

	Curso: ENSINO MÉDIO INTEGRADO	Data:
	1º SEMESTRE – Trabalho de Recuperação	Série: 1º
Disciplina: Filosofia	Professor(a): Clarisse	
Coordenação: Mariana L. Paduanelli Lima	Visto:	Valor: 10 ,0
Aluno(a):		Nº:

Conteúdos:

Capítulo 4- Dever, valor e liberdade

Capítulo 5 -O ser humano como ser racional

Capítulo 6 -O ser humano como ser de várias facetas

Capítulo 7- O ser humano como indivíduo e ser social

OBS: Os Conteúdos das aulas foram disponibilizados na sala de aula durante os bimestres.

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão. A interpretação faz parte da avaliação.
- **Prova escrita a lápis, NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO, passe TODAS as respostas à caneta.**
- **Para CORREÇÃO é necessária a leitura, escreva com LETRA LEGÍVEL.**
- Não será permitido o uso de calculadora, celulares ou qualquer aparelho eletrônico.
- Não será permitido rasura.

QUESTÕES

Boa prova!

1. (Enem 2ª aplicação 2014) Bastar-se a si mesma é uma meta a que tende a produção da natureza e é também o mais perfeito estado. É, portanto, evidente que toda cidade está na natureza e que o homem é naturalmente feito para a sociedade política. Aquele que, por sua natureza e não por obra do acaso, existisse sem nenhuma pátria seria um indivíduo detestável, muito acima ou muito abaixo do homem, segundo Homero: um ser sem lar, sem família e sem leis. ARISTÓTELES, *A Política*. Disponível em: <http://cfh.ufsc.br> (adaptado).

Para Aristóteles, a cidade resulta de um(a)

- desenvolvimento da razão e suas leis que visam aperfeiçoar a natureza humana.
- convenção social, que pretende proteger a comunidade dos perigos naturais.
- ação violenta externa, que objetiva transformar o homem em um animal social.
- etapa natural do desenvolvimento humano, cuja finalidade é a vida em sociedade.
- contrato político, que beneficia de modo igualitário os membros das castas sociais.

2- (Uea-sis 2 2023) Um vídeo publicado por um usuário do TikTok desencadeou um problema para o aeroporto de Heathrow, o maior do Reino Unido. Identificado como Wolfjenko, o usuário postou imagens nas quais aparece fingindo precisar de cadeira de rodas. Mas o homem usava o equipamento apenas para furar fila e embarcar mais rápido. Desde a publicação do vídeo, a administração do aeroporto tem percebido um aumento de passageiros usando o mesmo artifício e, igualmente, sem qualquer necessidade. ("*Homem finge precisar de cadeira de rodas para furar fila em aeroporto*". <https://ultimosegundo.ig.com.br>, 27.07.2022. Adaptado.)

Na abordagem de Immanuel Kant (1724-1804), o conceito apropriado para a discussão do fato tratado na notícia denomina-se

- juízo de gosto.
- idealismo transcendental.
- menoridade.
- imperativo categórico.
- conhecimento *a posteriori*.

3-(Provão Paulista 3 2023) O filósofo Sócrates, considerado o patrono da Filosofia, rebelou-se contra os sofistas, dizendo que não eram filósofos, pois não tinham amor pela sabedoria nem respeito pela verdade, já que defendiam qualquer ideia, se isso fosse vantajoso. Corrompiam o espírito dos jovens, pois faziam o erro e a mentira valer tanto quanto a verdade. (Marilena Chauí. *Convite à Filosofia*, 2008)

De acordo com o excerto, Sócrates afirma que os sofistas

- a) fundaram uma corrente filosófica.
- b) faziam apologia à injustiça.
- c) relativizavam o conhecimento.
- d) eram criteriosos com o saber.
- e) dominavam pouco a retórica.

4-(Ufu 2021) “Meti-me, então, a explicar-lhe que supunha ser sábio, mas não o era. A consequência foi tornar-me odiado dele e de muitos dos circunstantes. Ao retirar-me, ia concluindo de mim para comigo: ‘Mais sábio do que esse homem eu sou; é bem provável que nenhum de nós saiba nada de bom, mas ele supõe saber alguma coisa e não sabe, enquanto eu, se não sei, tampouco suponho saber”. PLATÃO, Defesa de Sócrates, v. II. São Paulo: Abril Cultural, 1972, p. 15. Apud ARANHA, M.L.A. e MARTINS, M.H.P. *Filosofando*. São Paulo, Moderna: 2009.

A partir do trecho, é correto afirmar que a sabedoria de Sócrates consiste em

- a) reconhecer a própria ignorância e ver nisso uma grande virtude.
- b) recusar-se a reconhecer a sabedoria alheia por pura vaidade.
- c) atribuir valor ao conhecimento dos sábios sem lhes fazer críticas.
- d) acreditar que ele e os outros são conhecedores de importantes verdades.

5-(Enem 2018) Desde que tenhamos compreendido o significado da palavra “Deus”, sabemos, de imediato, que Deus existe. Com efeito, essa palavra designa uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior. Ora, o que existe na realidade e no pensamento é maior do que o que existe apenas no pensamento. Donde se segue que o objeto designado pela palavra “Deus”, que existe no pensamento, desde que se entenda essa palavra, também existe na realidade. Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.

TOMÁS DE AQUINO. *Suma teológica*. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

O texto apresenta uma elaboração teórica de Tomás de Aquino caracterizada por

- a) reiterar a ortodoxia religiosa contra os heréticos.
- b) sustentar racionalmente doutrina alicerçada na fé.
- c) explicar as virtudes teológicas pela demonstração.
- d) flexibilizar a interpretação oficial dos textos sagrados.
- e) justificar pragmaticamente crença livre de dogmas.

6-(Espm 2019) No século XIII surgiu a Escolástica, corrente filosófica que, a partir de então, dominou o pensamento medieval. (Rubim Santos Leão de Aquino. *História das Sociedades: das Comunidades Primitivas às Sociedades Medievais*)

A Escolástica:

- a) teve em Santo Agostinho seu maior expoente e era teocêntrica;
- b) teve em Alberto Magno seu maior expoente e refutava o teocentrismo, pregando o antropocentrismo;
- c) teve em Tomás de Aquino seu principal expoente e foi uma tentativa de harmonizar a razão com a fé;
- d) considerava que a razão podia proporcionar uma visão completa e unificada da natureza ou da sociedade;
- e) pregava o recurso racional da força, sendo este mais importante do que o exercício da virtude ou da fé.

7-. (Unesp 2017) É esse o sentido da famosa formulação do filósofo Kant sobre o imperativo categórico: “Aja unicamente de acordo com uma máxima tal que você possa querer que ela se torne uma lei universal”. Isso é agir de acordo com a humanidade, em vez de agir conforme o seu “euzinho querido”, e obedecer à razão em vez de obedecer às suas tendências ou aos seus interesses. Uma ação só é boa se o princípio a que se submete (sua “máxima”) puder valer, de direito, para todos: agir moralmente é agir de tal modo que você possa desejar, sem contradição, que todo indivíduo se submeta aos mesmos princípios que você. Não é porque Deus existe que devo agir bem; é porque devo agir bem que posso necessitar – não para ser virtuoso, mas para escapar do desespero – de crer em Deus. Mesmo se Deus não existir, mesmo se não houver nada depois da morte, isso não dispensará você de cumprir com o seu dever, em outras palavras, de agir humanamente. André Comte-Sponville. *Apresentação da filosofia*, 2002. Adaptado.

O conceito filosófico de imperativo categórico é baseado no relativismo ou na universalidade moral? Justifique sua resposta. Explique o motivo pelo qual a ética kantiana dispensa justificativas de caráter religioso.

Responda as questões 8 e 9 com base no texto e nos capítulos indicados para a recuperação:

(Ufu 2019) O vínculo entre o espaço da cidade e suas instituições aparece ainda muito claramente em Platão e Aristóteles. [...] É este centro que é agora valorizado; a salvação da *polis* repousa sobre os que se chamam *hoi mesoi*, (o centro) porque, estando à igual distância dos extremos, constituem um ponto fixo para equilibrar a cidade. Com relação a este centro, os indivíduos e os grupos ocupam todas posições simétricas. A *ágora*, que realiza sobre o terreno essa ordenação espacial, forma o centro de um espaço público comum. Todos os que nele penetram se definem, por isso mesmo, como iguais, como *isoi*. VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. Isís Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990, p. 90. (Adaptado)

8) Explique qual é a relação entre o surgimento da *polis* e o da Filosofia.

9) Explique qual é a relação entre a filosofia de Sócrates e a *ágora*.

10-(Uel 2023) Leia o texto a seguir.

Foi a Filosofia que me libertou totalmente daquela superstição na qual eu te precipitei junto comigo. É ela que me ensina, e me ensina de forma verdadeira, que não se deve cultuar, que, ao contrário, é preciso desprezar tudo aquilo que se vê com nossos olhos mortais, tudo quanto se percebe por qualquer um dos nossos sentidos. Essa filosofia mesma promete demonstrar de forma clara o veríssimo e secretíssimo Deus, e quase já se digna a mostrá-lo como que por entre nuvens translúcidas. Adaptado de: AGOSTINHO, *Contra os Acadêmicos*, 1.3. Trad. de nio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 16. (Vozes de Bolso)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Agostinho, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A Filosofia é concebida de modo indissociável da Teologia.
- () Só se obtém ciência se ela está relacionada à Revelação.
- () Fé e razão são opostos inconciliáveis.
- () A Filosofia é autônoma e crítica em relação à Teologia.
- () A fé é esclarecida pela razão graças à Filosofia.

11- Religiões monoteístas são aquelas em que se acredita na existência de uma única entidade divina, criadora do mundo. Há monoteísmos em diversas regiões do mundo, mas na Europa e Oriente Médio esta tendência se instalou com mais força. Quais são as 3 religiões monoteístas?

12- Por que Aristóteles caracteriza Deus como sendo um Motor imóvel?

13-O matemático francês Blaise Pascal é conhecido também como filósofo pelo seu livro Pensamentos. Nesse livro, ele formula um argumento que combina matemática e teologia. O filósofo parte do princípio que não se pode provar a existência ou a inexistência de Deus, o que obriga o ser humano a fazer uma escolha. Esta escolha não precisa ser uma aposta no escuro, ela pode ser lógica. O argumento de Pascal estabelece que se acreditar em Deus e estiver certo, terei um ganho infinito; se acreditar em Deus e estiver errado, terei uma perda finita; se não acreditar em Deus e estiver certo, terei um ganho finito; se não acreditar em Deus e estiver errado, terei uma perda infinita. A aposta de Pascal é um bom argumento? Explique.

14—Explique o que é transcendência e imanência

15-Explique o significado de sagrado e profano: